

UTILIZAÇÃO DE EXTRATO DE PRÓPOLIS NO TRATAMENTO DE FERIDA ABERTA EM BUGIO-RUIVO (*Allouatta guariba clamitans*)

Clarissa Boemler Hollenbach¹, Rafael Alves da Rosa²

¹Médica Veterinária - Zoológico da Universidade de Passo Fundo; ²Acadêmico de Medicina Veterinária – Universidade de Passo Fundo. Universidade de Passo Fundo - Zoológico - campus I, BR 285, KM 171, 99001-970 - Passo Fundo/RS. Caixa Postal: 611. clarissah@ibest.com.br

A própolis é uma resina natural produzida por abelhas, um produto que, para elas, serve para limpar, proteger, fechar frestas na colméia e até mumificar cadáveres de predadores intrusos, e, entre os seres-humanos, é muito utilizado como antibiótico e antiinflamatório natural. No último ano, foram atendidos dois bugios-ruivos no Zoológico da Universidade de Passo Fundo, ambos com ferimentos graves que dependiam de cicatrização por segunda intenção, para o tratamento preferiu-se o uso tópico de extrato de própolis. Este trabalho propõe uma alternativa natural e de baixo custo no tratamento de feridas em animais silvestres, que por sua natureza demandam uma terapêutica suave. Os animais foram alojados na quarentena do zoológico durante o tratamento, e precisavam ser contidos duas vezes ao dia para realização dos curativos. O primeiro bugio teve a mão dilacerada pela mordida de outro bugio, comprometendo toda superfície dorsal do membro. Inicialmente procedeu-se a remoção de tecido necrosado, ampla tricotomia da região adjacente e limpeza com solução PVPI. No começo, aplicava-se uma pomada composta por nitrofurazona e açúcar granulado, três vezes ao dia, mas passando da fase de ferida contaminada, utilizou-se apenas uma pomada de extrato alcoólico de própolis a 5%, em duas aplicações tópicas diárias, e percebeu-se que o uso deste extrato acelerou a cicatrização. O segundo bugio chegou ao zoológico com ferimentos por todo o corpo, com o histórico de ter sido atacado por um bando de bugios. Devido à eficácia do tratamento com o primeiro bugio, optou-se pela anti-sepsia das feridas e pelo uso exclusivo da pomada de própolis, em duas aplicações diárias, e a cicatrização ocorreu rapidamente, como no primeiro animal atendido. A Própolis contém micronutrientes, vitaminas do complexo B e flavonóides, com propriedades anti-sépticas, antioxidantes e antimicrobianas, que protegem vários sistemas orgânicos, inclusive a pele, onde age promovendo migração mais rápida de fibroblastos, havendo a formação de um novo tecido conjuntivo rico em colágeno. Nos dois animais tratados com a pomada de própolis, não foi observado tecido de granulação exuberante e nem a formação de crostas na ferida, porém promoveu a cura antes do que agentes alopáticos usados anteriormente, portanto, concluiu-se que a utilização de extrato de própolis é eficiente para tratar feridas em bugios.